



<http://www.sergioaquino.com.br/site/noticias.php?dsid=149>

+ Notícias

Curtir 27

Tweet 0

+1 0

Share 2

Íntegra do discurso de Sérgio Aquino na convenção

Todos sabem que sou um homem do porto. Foi lá que comecei para valer a minha vida profissional, há quase 40 anos.

Antes de chegar ao porto, ainda menino, fui office-boy, balconista, ajudante de caminhão, auxiliar em estúdio fotográfico e almoxarife, passando, inclusive, pela antiga SMTC (Serviço Municipal de Transportes Coletivos).

Mas foi um concurso público, para o Porto de Santos, que deu início, de verdade, à minha carreira.

Na Companhia Docas de Santos, trabalhei noites e dias nos armazéns, no cais e na atração de navios.

Decidi, então, buscar novos desafios, saindo da administradora do porto mas permanecendo no porto.

Fui trabalhar em um terminal portuário privado. Comecei como auxiliar de almoxarifado, depois fui coordenador de transporte, atuei no setor de faturamento, fui auxiliar comercial.

Atingi a posição de diretor-adjunto comercial, em seguida diretor comercial e diretor operacional.

No mundo empresarial sempre mantive minha visão coletiva formando e participando de várias entidades e foi assim que, como diretor da Associação Comercial de Santos, fui nomeado conselheiro do CAP (Conselho de Autoridade Portuária), em 1998.

No porto, aprendi tudo, ao porto dei tudo e do porto tive tudo. Tive, sobretudo, algumas das maiores honrarias da minha vida, a oportunidade de servir a minha cidade, a minha querida cidade de Santos, como secretário de Assuntos Portuários e Marítimos, a primeira secretaria do Brasil criada por nosso líder Papa e presidir o CAP, nomeado pela Presidência da República, que, pela primeira vez, entregou essa função a um representante do município.

O prefeito Papa viu em mim qualidades para cumprir uma missão importantíssima de seu governo, que era a de aproximar o porto e a cidade.

Fazer uma ponte entre esses dois mundos que sempre andaram em paralelo, mas não convergiam para uma visão comum, uma efetiva integração.

O prefeito me honrou com o convite para o seu secretariado e pude por sete anos contribuir com seu governo, este governo que está fazendo a história de Santos mudar. Agora, meu amigo João Paulo Papa, esse grande líder que Santos dá à Baixada e ao Brasil, me convoca para um novo desafio. Propõe o meu nome a vocês, convencionais de nove importantes partidos, como candidato de nossa aliança à Prefeitura de Santos.

Candidato a continuar uma gestão séria, competente e inteiramente bem-sucedida, seja em suas inúmeras realizações, seja no reconhecimento que merece dos nossos concidadãos. Candidato a continuar uma gestão comprometida com o bem da população. Uma gestão que tem tudo a mostrar e nada a esconder.

O prefeito propôs o meu nome a nossa grande coligação e hoje tem a satisfação de ver confirmado o apoio de todos vocês para a gigantesca tarefa que temos pela frente.

E com o apoio de todos vocês e a proteção de Deus, quero que saibam que aceito sim. A coligação Santos Avançando, formada pelo meu partido, o PMDB, e o PPL, PV, PDT, PC do B, PMN, PSD, PT do B e PTN, já tem candidatos: Sérgio Aquino e Rubens Amaral.

Isto significa, meus amigos, que desta vez deixarei o Porto de Santos. Deixarei não como quem o abandona, quem desiste de cuidar dele e de lutar para resolver os seus problemas e de alardear os seus sucessos. Não, muito ao contrário.

Deixarei o maior porto do Hemisfério Sul como os centenas, milhares de navios que o deixam todo ano: deixarei carregado de riquezas, animado, confiante, para singrar o grande oceano e atingir um outro destino.

Minhas riquezas são a experiência que acumulei, os acertos que tive, os erros que me fizeram refletir. São as lutas que enfrentei, as crises que atravessei, os projetos que implementei. Minhas riquezas são os exemplos que tive, as histórias de vida que testemunhei, os muitos amigos que fiz.

Minhas riquezas são 40 anos de trabalho duro e de vida honesta, vivida com discrição e modéstia ao lado de meus pais, irmãs, sogros, parentes, meus amigos e, principalmente, ao lado de minha mulher Márcia e de meus filhos André e Nathália, que eu amo tanto.

Minhas riquezas são as bênçãos de Deus sentidas em cada momento de nossas vidas. Estas são as minhas riquezas. Esta é minha vida.

Uma vida que rendeu, com a graça de Deus, o respeito de quem convive comigo e o amor de muitos; fora, talvez, dos que tiveram de negociar comigo... Negociar com regras escusas que nunca aceitei e que nunca farão parte do meu caráter.

Com essas riquezas, carrego o navio das nossas esperanças, que inicia viagem hoje. Minha bússola é o governo que fazemos, com o prefeito Papa no leme. Um governo preocupado com o desenvolvimento de Santos e a qualidade de vida dos santistas. Um governo que sabe mobilizar a energia, a criatividade e o entusiasmo da nossa gente. Um governo que ultrapassa todas as divergências políticas e negocia serenamente com a União, Governo do Estado, iniciativa privada, trabalhadores e todos os setores que podem agir em favor de Santos.

Um governo de muita ação e pouco barulho, mas que gera grandes resultados. Se a minha carga é o meu passado e minha bússola é o governo de onde venho, na proa eu tenho muito o que há por fazer.

As obras que temos de terminar. Os programas que temos de ampliar. Os projetos que temos de implementar. Se em oito anos pudemos fazer tanto, com tanto reconhecimento da nossa gente, agora começa um novo ciclo de trabalho e de conquistas. E o nosso sucesso, com a bênção de Deus, há de continuar.

Vocês, meus amigos, seguirão comigo nessa viagem. Serão a tripulação desse grande navio, me apoiando e fortalecendo nos rigores da jornada. Vamos enfrentar tempo bom e tempo ruim, mar calmo e mar agitado, correntes favoráveis e contrárias, mas vamos chegar ao nosso destino.

Vamos chegar ao porto seguro do crescimento com qualidade e humanidade. Para que Santos seja cada vez mais, sempre e sempre, a melhor cidade possível para a gente viver.

Todos a bordo, companheiros! Vamos juntos à vitória. Com as bênção de Deus – Santos no coração.

